

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão







Critérios de Avaliação

Ponderação de cada período na avaliação final de frequência:

1º Período = 30%; 2º Período = 30%; 3º Período = 40%

Domínios da Avaliação	Áreas/ Temas Princípios	Perfil de Aprendizagens Essenciais Especificas	Áreas de Competências e Descritores de Desempenho e Perfil	Parâmetros / Instrumentos de Avaliação	%
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS	Compreensão e realização técnica; Compreensão e realização musical; Leitura e repertório; Desempenho na performance; Criatividade; Sentido de Espetáculo; Responsabilidade artística; Compromisso artístico; Saber; Aprendizagem	O Aluno deve: Reconhecer a pulsação, a divisão e o ritmo; Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura; Distinguir auditivamente as diferentes famílias dos instrumentos da orquestra; Entoar canções e melodias, podendo ser previamente memorizadas, com e sem o nome das notas, mantendo a afinação e o ritmo; Reconhecer auditivamente e construir acordes de três ou mais sons (no estado fundamental e inversões); Reconhecer, identificar auditivamente e construir / classificar intervalos melódicos ou harmónicos (quantitativa e qualitativamente); Reconhecer, identificar auditivamente e construir Escalas; Associar e comparar movimentos e padrões melódicos, rítmicos ou melódico-rítmicos; Conhecer e manifestar compreensão das finalidades da escrita musical; Conhecer e aplicar os compassos simples e compostos; Ler notas por relatividade e nas diferentes claves; Ler, entoar e escrever frases melódicas simples; Registar excertos musicais polifónicos a duas vozes; Identificar e escrever progressões harmónicas; Imitar e improvisar através da voz ou por percussão corporal; Improvisar frases melódicas simples; Criar variações simples de uma frase musical	Conhecedor / Sabedor /Culto / Informado A, B, G, I, J Criativo A, C, D, J Criativo / Analítico A, B, C, D, G Indagador / Investigador C, D, F, H, I Sistematizador / Organizador A, B, C, I, J Questionador A, F, G, I, J Autoavaliado A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	Desenvolvimento Global do Aluno Observação direta Trabalhos de Casa Estudo em Casa Memorização Musicalidade Rigor de Leitura e Escrita Sentido rítmico e melódico Domínio dos conteúdos teóricos Provas de avaliação escritas e orais * 1º e 2º Ciclos ** 3º Ciclo	80%
ATITUDES E VALORES	- Base humanista; - Inclusão; - Espírito de tolerância, de cooperação e de solidariedade; - Autoconfiança; - Socialização; - Motivação; - Postura; - Civismo; - Hábitos de estudo; - Responsabilidade e autonomia;	 Concentração, interesse e empenho na disciplina; Apresentação do material necessário para a aula; Métodos e hábitos de estudo; Atitude na sala de aula; Cumprimento das tarefas atribuídas; Regularidade e qualidade do estudo; Participação nas atividades da escola (dentro e fora da escola); Postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte; Assiduidade e pontualidade; Respeito pelos outros, pelos materiais e equipamentos escolares; Curiosidade, reflexão e inovação; Cidadania e participação; 	Respeitador da diferença do outro A, B, E, F, H Comunicador / Desenvolvimento dalinguagem e da oralidade A, B, D, E, H Participativo/ Colaborador B, C, D, E, F Responsável / Autónomo C, D, E, F, G, I, J Cuidador de si e do outro B, E, F, G	Observação direta	20%

A grelha de avaliação, conforme os indicadores, é preenchida de acordo com o observado diretamente nas aulas, na convivência escolar do aluno e demais elementos existentes. Com base no Currículo do Ensino Básico/Secundário, nas Aprendizagens Essenciais baseadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória» (http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0).

Conforme tabela em anexo (ACPA, Descritores e Valores), baseada no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.



Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Formação Musical





AVALIAÇÃO

A avaliação do aproveitamento escolar dos alunos do Curso Básico e Secundário de Música, rege-se de acordo com as normas gerais aplicáveis ao ensino geral previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portaria n.º223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

1. Modalidades:

a) Avaliação formativa

Pretende-se que a avaliação formativa se desenvolva de forma contínua e sistemática. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação utilizam-se vários instrumentos de recolha de informação como fichas de avaliação, provas orais ou práticas, exercícios escolares em contexto de aula, fichas de registo diário de avaliação contínua, entre outras.

A avaliação formativa tem por objetivo regular o ensino e a aprendizagem, recolhendo informação sobre o desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos.

b) Avaliação sumativa

A avaliação sumativa pressupõe a realização de um juízo global acerca das competências e aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e exprime-se no final de cada período, no curso de iniciação musical e no curso básico, numa escala de 1 a 5, no curso secundário, numa escala de 0 a 20.

As funções da avaliação sumativa são a classificação e a certificação das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas ou das metas alcançadas.

2. Instrumentos de avaliação:

Os principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Conservatório são:

- Observação do desempenho em aula;
- Exercícios escolares em sala de aula:
- Audições;
- Apresentações musicais fora da escola;
- Participação em concursos;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Trabalhos e projetos;
- Momentos de avaliação (teóricos e práticos);
- Provas globais se aplicáveis;
- Provas de transição de ano/grau;
- Provas de acesso e de equivalência à frequência;
- PAA (Prova de Aptidão Artística).



Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão Grupo disciplinar: Formação Musical



Critérios de Avaliação e Programa Curricular – Iniciação Musical

Áreas de Competência	Competências associadas	Descritores
a) Linguagens e textos	utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; aplicar estas linguagens demodo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.	Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais. Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.
b) Informação ecomunicação	utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; transformar a informação em conhecimento; colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.	Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos <i>media</i> , livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma. Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.
c) Raciocínio e resolução de problemas	interpretar informação, planear e conduzir pesquisas; gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.	Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.



Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão Grupo disciplinar: Formação Musical



Critérios de Avaliação e Programa Curricular – Iniciação Musical

d) Pensamento crítico e pensamento criativo	pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada; convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente; prever e avaliar o impacto das suas decisões; desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.	Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas. Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.
e) Relacionamento interpessoal	adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formasde estar, olhar e participar na sociedade.	Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negoceiam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.
f) Desenvolvimento pessoal e autonomia	estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.	Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos. Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.



Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão Grupo disciplinar: Formação Musical



Critérios de Avaliação e Programa Curricular – Iniciação Musical

REGIONAL DE MÚSICA DE VISEU Dr. José de Azeredo Perdigão

g) Bem-estar, saúde e ambiente	adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem- estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade; compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.	Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade. Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem- se em projetos de cidadania ativa.
h) Sensibilidade estética e artística	reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.	Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.
i) Saber científico, técnico e tecnológico	compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.	Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.



Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Formação Musical



Critérios de Avaliação e Programa Curricular – Iniciação Musical

PROGRAMA / PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL

EDUCAÇÃO

Apreciar, executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e notacional. Os objetivos dos processos educacionais artísticos organizam-se em 3 áreas não mutuamente exclusivas: - a cognitiva (ligada ao saber) - a afetiva (ligada a sentimentos e posturas) e - a psicomotora (ligada a ações físicas).

	Dimensão do Processo Cognitivo					
Dimensão do Conhecimento: Factual – factos Conceptual – conceitos Processual - processos	Conhecimento: Lembrar, Reconhecer, Recordar	Compreensão: Classificar, Comparar, Exemplificar, Explicar, Inferir, Interpretar, Resumir	Aplicação: Executar, Realizar	Análise: Atribuir, Diferenciar, Organizar	Avaliação: Criticar, Verificar	Síntese: Criar, Gerar, Planear, Produzir

		Dimensão o	do Processo Afetivo)	
Dimensão do Conhecimento: Comportamento, Atitude, Responsabilidade, Respeito, Emoção, Valores	Receção: Dar-se conta de factos, Predisposição para ouvir, Atenção selectiva.	Resposta: Envolver-se (participar) na aprendizagem, Responder a estímulos, Apresentar ideias, Questionar ideias e conceitos, Seguir regras.	Atribuir valores a: Fenómenos, Objetos Comportamentos.	Organização de valores: Atribuir prioridades a valores Resolver conflitos entre valores Criar um sistema de valores	Interiorização: Adotar um sistema de valores, Praticar esse sistema

Dimensão do	Dimensão do Processo Psico-Motor					
Conhecimento: Reflexos Movimentos básicos Habilidades de perceção Movimentos aperfeiçoados	Conhecimento: Lembrar, Reconhecer, Recordar	Compreensão: Comparar, Exemplificar, Inferir, Interpretar	Aplicação: Executar, Realizar	Análise: Atribuir, Diferenciar, Organizar	Avaliação: Criticar, Verificar	Síntese: Criar, Gerar, Planear, Produzir



Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Formação Musical

Critérios de Avaliação e Programa Curricular - Iniciação Musical



OS ALUNOS DEVEM SER CAPAZES DE:

COGNITIVAMENTE:

Desenvolver a inteligência musical;

Associar a notação do texto musical que é lido (entoado) ao som que é produzido e ouvido;

Compreender e refletir sobre a tonalidade, métrica e expressividade do texto musical que é lido e/ou ouvido;

Desenvolver a memória e inteligência auditivas - reconhecer, identificar e discriminar auditivamente:

Desenvolver o discernimento e reflexão musical;

Desenvolver a escrita musical auditiva;

Tomar consciência e compreender a lógica e relação entre:

- notas a sua altura e notação;
- células rítmicas a sua duração e notação;
- acordes as suas notas, alturas e notação.
- intervalos comparação de alturas.

Desenvolver métodos de trabalho e de estudo:

Improvisar a solo e em grupo como resposta a estímulos musicais;

Reconhecer e identificar auditivamente características expressivas, estilísticas, formais de obras musicais;

Teorizar sobre os conteúdos programáticos.

PERFORMATIVAMENTE:

Entoar fluentemente a solo ou com acompanhamento ao piano, a uma, duas, três ou quatro vozes, com crescente domínio da dicção e afinação como resposta a um texto musical (escrito ou por imitação), explorando as dinâmicas e articulações;

Percutir e/ou fonetizar fluentemente frases rítmicas, em métrica simples e composta, com crescente domínio da coordenação psicomotora:

Solfejar por relatividade nas claves de sol e de fá;

Improvisar melodicamente como resposta a frases melódicas e rítmicas dadas (na forma escrita e/ou ouvida).

CRIATIVAMENTE:

Improvisar; Compor;

Ajuizar e fazer apreciação crítica e estética, isto é, expressar as suas preferências e gostos pessoais com uma fundamentação adequada às suas idades e desenvolvimento musical;

Relacionar as atividades musicais com outras áreas de aprendizagem.

ATITUDES:

Intra-pessoalidade e Inter-pessoalidade;

Auto-confiança e Autoestima;

Socialização; Motivação; Postura.



Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão





Critérios de Avaliação e Programa Curricular - Iniciação Musical

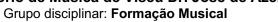
<u>1º ANO</u> CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

	MELODIA							
Áreas de Trabalho	Graus da Escala	Intervalos	Claves	Tonalidades				
Sensorial	 Ser capaz de reconhecer sons: agudos, médios e graves; Ser capaz de reconhecer e entoar: Tónica; Salto de qualquer grau para a Tónica; Graus conjuntos e disjuntos. Improvisar sem nome de notas pequenas melodias com e sem acompanhamento harmónico; Improvisar frases pergunta/resposta; Transpor sensorialmente uma melodia ou canção trabalhadas; Cantar sequências melódicas (ordenações) com ou sem nome de notas. 	Distinção entre graus conjuntos e disjuntos.		• Todas.				
Leitura	Graus Conjuntos.		 Treino da ordem dos nomes das notas; Clave de Sol e de Fá; Dentro de parâmetros básicos de abordagem à leitura na pauta. 					
Escrita	Fazer o registo escrito de alguns exercícios escritos no quadro da sala de aula.							

RITMO						
Áreas de Trabalho	Células Rítmicas	Compassos	Níveis de Execução			
Sensorial	 Divisão Binária e Divisão Ternária; Reprodução de frases rítmicas com diferentes números de pulsações: 3, 4 e 5; Improvisação de frases rítmicas com diferentes pulsações: 3 e 4. 	 Regulares; Percepção do Tempo Forte do compasso. 	 Ostinatos a 2 níveis: duas vozes não simultâneas; Manter estável uma pulsação regular; Adquirir o domínio da lateralidade; Executar em simultâneo pulsação e divisão; Distinguir divisão binária e ternária. 			
Leitura	 Trabalhar o sentido da proporção (abordagem à leitura através dos grafismos de aproximação). (J=1) O 					
Escrita	Fazer o registo escrito de alguns exercícios escritos no quadro da sala de aula.	Ritmo e melodia, com os compassos assinalados pelo professor.				



Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão





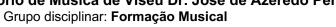
Critérios de Avaliação e Programa Curricular - Iniciação Musical

	HARMONIA					
Áreas de Trabalho	Organizações Sonoras	Cadências	Acordes	Funções Harmónicas		
Sensorial	 Distinção entre modo Maior e menor; Outros modos. 	Conclusivas e suspensivas.	Vivenciar entre PM e Pm.	Vivenciar a Função de Tónica.		
Leitura						
Escrita						

TEORIA						
Instrumentos	Agrupamentos	Forma	Andamentos	Conceitos		
 Sopros (Madeiras e Metais); Cordas; Percussão; Instrumentos de tecla. 	 Orquestra (Cordas, Sopros, Sinfónica); Coro; Coro e Orquestra. 	 Comparação entre secções iguais ou semelhantes e diferentes; Antecedente e Consequente (Pergunta e Resposta); Rondó (Refrão e Estrofes). 	Lento;Rápido.	 Pentagrama de 11 linhas; Dinâmica: pp, p, mf, f, ff, sfz; Sinais musicais; Alterações; Articulação. 		



Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão





Critérios de Avaliação e Programa Curricular - Iniciação Musical

2° ANO CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

	MELODIA							
Áreas de Trabalho	Graus da Escala	Intervalos	Claves	Tonalidades				
Sensorial	 Ser capaz de reconhecer sons: agudos, médios e graves; Ser capaz de reconhecer e entoar: Tónica; Salto de qualquer grau para a Tónica; Graus conjuntos e disjuntos. Improvisar sem nome de notas pequenas melodias com e sem acompanhamento harmónico; Improvisar frases pergunta/resposta; Transpor sensorialmente uma melodia ou canção trabalhadas; Cantar sequências melódicas (ordenações) com ou sem nome de notas. 	Distinção entre graus conjuntos e disjuntos.		• Todas.				
Leitura	 Graus Conjuntos; Salto da Dominante para a Tónica.		 Treino da ordem dos nomes das notas; Clave de Sol e de Fá; Dentro de parâmetros básicos de abordagem à leitura na pauta. 					
Escrita	Fazer o registo escrito de alguns exercícios escritos no quadro da sala de aula.							

	RITMO					
Áreas de Trabalho	Células Rítmicas	Compassos	Níveis de Execução			
Sensorial	 Divisão Binária e Divisão Ternária; Reprodução de frases rítmicas com diferentes números de pulsações: 3, 4 e 5; Improvisação de frases rítmicas com diferentes pulsações: 3 e 4. 	Regulares; Percepção do Tempo Forte do compasso.	 Ostinatos a 2 níveis: duas vozes não simultâneas; Manter estável uma pulsação regular; Adquirir o domínio da lateralidade; Executar em simultâneo pulsação e divisão; Distinguir divisão binária e ternária; Ostinatos a 2 vozes: Pulsação + Ritmo (nas duas divisões). 			
Leitura	 Trabalhar o sentido da proporção (abordagem à leitura através dos grafismos de aproximação). (J=1) O 					
Escrita	Fazer o registo escrito de alguns exercícios escritos no quadro da sala de aula.	Ritmo e melodia, com os compassos assinalados pelo professor.				



Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão





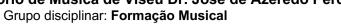
Critérios de Avaliação e Programa Curricular - Iniciação Musical

	HARMONIA						
Áreas de Trabalho	Organizações Sonoras	Cadências	Acordes	Funções Harmónicas			
Sensorial	 Distinção entre modo Maior e menor; Outros modos. 	 Conclusivas e suspensivas; Cadência Perfeita e à Dominante. 	Vivenciar entre PM e Pm.	 Vivenciar a Função de Tónica; Vivenciar a Função de Dominante. 			
Leitura							
Escrita							

	TEORIA							
Instrumentos	Agrupamentos	Forma	Andamentos	Conceitos				
 Sopros (Madeiras e Metais); Cordas; Percussão; Instrumentos de tecla. 	 Orquestra (Cordas, Sopros, Sinfónica); Coro; Coro e Orquestra. 	 Comparação entre secções iguais ou semelhantes e diferentes; Antecedente e Consequente (Pergunta e Resposta); Rondó (Refrão e Estrofes). 	Lento;Rápido;Moderato.	 Pentagrama de 11 linhas; Dinâmica: pp, p, mf, f, ff, sfz; Sinais musicais; Alterações; Articulação. 				



Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão





Critérios de Avaliação e Programa Curricular - Iniciação Musical

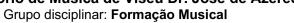
3º ANO CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

	MELODIA							
Áreas de Trabalho	Graus da Escala	Intervalos	Claves	Tonalidades				
Sensorial	 Ser capaz de reconhecer sons: agudos, médios e graves; Ser capaz de reconhecer e entoar: Tónica; Salto de qualquer grau para a Tónica; Graus conjuntos e disjuntos. Improvisar sem nome de notas pequenas melodias com e sem acompanhamento harmónico; Improvisar frases pergunta/resposta; Transpor sensorialmente uma melodia ou canção trabalhadas; Cantar sequências melódicas (ordenações) com ou sem nome de notas; Ser capaz de reconhecer e entoar: T/D/S (em qualquer circunstância); Saltos de qualquer grau para a Tónica. 	 Distinção entre graus conjuntos e disjuntos; Distinção entre Tom e ½ Tom. 		• Todas.				
Leitura	 Graus Conjuntos; Salto da Dominante para a Tónica; Graus Conjuntos; T/D/S (em qualquer circunstância); Saltos de qualquer grau para a Tónica; Qualquer grau dentro do acorde da Tónica. 		 Treino da ordem dos nomes das notas; Clave de Sol e de Fá; Dentro de parâmetros básicos de abordagem à leitura na pauta; Leitura por relatividade. 	Dó M;Sol M;Lá m.				
Escrita	 Fazer o registo escrito de alguns exercícios escritos no quadro da sala de aula; Graus Conjuntos; Saltos de qualquer grau para a Tónica. 		Clave de Sol; Clave de Fá.	Dó M;Lá m.				

	F	RITMO	
Áreas de Trabalho	Células Rítmicas	Compassos	Níveis de Execução
Sensorial	 Divisão Binária e Divisão Ternária; Reprodução de frases rítmicas com diferentes números de pulsações: 3, 4 e 5; Improvisação de frases rítmicas com diferentes pulsações: 3 e 4. 	 Regulares; Percepção do Tempo Forte do compasso. 	 Ostinatos a 2 níveis: duas vozes não simultâneas; Manter estável uma pulsação regular; Adquirir o domínio da lateralidade; Executar em simultâneo pulsação e divisão; Distinguir divisão binária e ternária; Ostinatos a 2 vozes: Pulsação + Ritmo (nas duas divisões); Improvisação sobre um ostinato (dois grupos).
Leitura	 Trabalhar o sentido da proporção (abordagem à leitura através dos grafismos de aproximação). (J=1) O J J J J J J J J J J J J J J J J J J	• 2 e 6 4 8	Frases Rítmicas: - Uma voz (duas mãos alternadas).
Escrita	Fazer o registo escrito de alguns exercícios escritos no quadro da sala de aula.	Ritmo e melodia, com os compassos assinalados pelo professor.	



Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão





Critérios de Avaliação e Programa Curricular - Iniciação Musical

	HARMONIA						
Áreas de Trabalho	Organizações Sonoras I Cadências I Acordes I Funções Hari		Funções Harmónicas				
Sensorial	 Distinção entre modo Maior e menor; Outros modos. 	 Conclusivas e suspensivas; Cadência Perfeita e à Dominante. 	 Vivenciar entre PM e Pm; Reconhecer entre PM e Pm no estado fundamental. 	 Vivenciar a Função de Tónica; Vivenciar a Função de Dominante; Vivenciar as Funções de Tónica e Dominante. 			
Leitura	Modo Maior e Modo menor;Pentatónica.						
Escrita							

TEORIA						
Instrumentos	Agrupamentos	Forma	Andamentos	Conceitos		
 Sopros (Madeiras e Metais); Cordas; Percussão; Instrumentos de tecla. Instrumentos musicais individualizados. 	 Orquestra (Cordas, Sopros, Sinfónica); Coro; Coro e Orquestra. Quarteto de Cordas; Instrumento Solista com Orquestra (Concerto). 	 Comparação entre secções iguais ou semelhantes e diferentes; Antecedente e Consequente (Pergunta e Resposta); Rondó (Refrão e Estrofes); Forma binária: A B; Forma ternária: A B A; Cânone. 	Lento;Rápido;Moderato;Adagio;Andante;Allegro.	 Pentagrama de 11 linhas; Dinâmica: pp, p, mf, f, ff, sfz; Sinais musicais; Alterações; Articulação; Acorde; Intervalo musical. 		



Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão





Critérios de Avaliação e Programa Curricular - Iniciação Musical

<u>4° ANO</u> CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

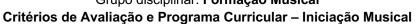
	MELODIA						
Áreas de Trabalho	Graus da Escala	Intervalos	Claves	Tonalidades			
Sensorial	 Ser capaz de reconhecer sons: agudos, médios e graves; Ser capaz de reconhecer e entoar: Tónica; Salto de qualquer grau para a Tónica; Graus conjuntos e disjuntos. Improvisar sem nome de notas pequenas melodias com e sem acompanhamento harmónico; Improvisar frases pergunta/resposta; Transpor sensorialmente uma melodia ou canção trabalhadas; Cantar sequências melódicas (ordenações) com ou sem nome de notas; Ser capaz de reconhecer e entoar: T/D/S (em qualquer circunstância); Saltos de qualquer grau para a Tónica. 	 Distinção entre graus conjuntos e disjuntos; Distinção entre Tom e ½ Tom; Entoar e reconhecer/distinguir todos os intervalos musicais. 		• Todas.			
Leitura	 Graus Conjuntos; Salto da Dominante para a Tónica; Graus Conjuntos; T/D/S (em qualquer circunstância); Saltos de qualquer grau para a Tónica; Qualquer grau dentro do acorde da Tónica. 		 Treino da ordem dos nomes das notas; Clave de Sol e de Fá; Dentro de parâmetros básicos de abordagem à leitura na pauta; Leitura por relatividade. 	 Dó M; Sol M; Lá m; Fá M; Ré m; Mí m. 			
Escrita	 Fazer o registo escrito de alguns exercícios escritos no quadro da sala de aula; Graus Conjuntos; Saltos de qualquer grau para a Tónica. 		Clave de Sol; Clave de Fá.	Dó M;Lá m;Sol M;Fá M;Ré m;			

	F	RITMO	
Áreas de Trabalho	Células Rítmicas	Compassos	Níveis de Execução
Sensorial	 Divisão Binária e Divisão Ternária; Reprodução de frases rítmicas com diferentes números de pulsações: 3, 4 e 5; Improvisação de frases rítmicas com diferentes pulsações: 3 e 4. 	 Regulares; Percepção do Tempo Forte do compasso. 	 Ostinatos a 2 níveis: duas vozes não simultâneas; Manter estável uma pulsação regular; Adquirir o domínio da lateralidade; Executar em simultâneo pulsação e divisão; Distinguir divisão binária e ternária Ostinatos a 2 vozes: Pulsação + Ritmo (nas duas divisões); Improvisação sobre um ostinato (dois grupos).
Leitura	Trabalhar o sentido da proporção (abordagem à leitura através dos grafismos de aproximação). (J=1) base com 1 pausa de colcheia, ritmos de 4 ataques.	 2 e 6 4 8 3; 4 e 6 4 4 8 	 Frases Rítmicas: Uma voz (duas mãos alternadas) Voz + Ostinato; Duas vozes (sendo uma delas a pulsação).
Escrita	Fazer o registo escrito de alguns exercícios escritos no quadro da sala de aula.	Ritmo e melodia, com os compassos assinalados pelo professor.	



Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão







HARMONIA						
Áreas de Trabalho	Organizações Sonoras	Cadências Acordes Funções Harmó		Funções Harmónicas		
Sensorial	 Distinção entre modo Maior e menor; Outros modos. 	 Conclusivas e suspensivas; Cadência Perfeita e à Dominante; Cadência ao 6° grau. 	 Vivenciar entre PM e Pm; Reconhecer entre PM e Pm no estado fundamental. 	 Vivenciar a Função de Tónica; Vivenciar a Função de Dominante; Vivenciar as Funções de Tónica e Dominante; Vivenciar a Função de Subdominante. 		
Leitura	Modo Maior e Modo menor;Pentatónica.					
Escrita	Modo Maior e Modo menor.					

	TEORIA						
Instrumentos	Agrupamentos	pamentos Forma		Conceitos			
 Sopros (Madeiras e Metais); Cordas; Percussão; Instrumentos de tecla. Instrumentos musicais individualizados. 	 Orquestra (Cordas, Sopros, Sinfónica); Coro; Coro e Orquestra. Quarteto de Cordas; Instrumento Solista com Orquestra (Concerto). 	 Comparação entre secções iguais ou semelhantes e diferentes; Antecedente e Consequente (Pergunta e Resposta); Rondó (Refrão e Estrofes); Forma binária: A B; Forma ternária: A B A; Cânone. 	 Lento; Rápido; Moderato; Adagio; Andante; Allegro. 	 Pentagrama de 11 linhas; Dinâmica: pp, p, mf, f, ff, sfz; Sinais musicais; Alterações; Articulação; Acorde; Intervalo musical. 			